



António Dulcídio da Silva Pinto Coelho nasceu na Cidade da Lixa, Felgueiras em 1959. Iniciou-se na pintura a óleo muito novo, como autodidacta. Posteriormente frequentou o curso de desenho na Sociedade Nacional de Belas Artes. Fundou a Associação "Galeria Aberta - Associação de Apoio ao Artista", associação sem fins lucrativos em Março de 2011. Administrador da rede Galeria Aberta: [Galeria Aberta.org](http://GaleriaAberta.org); [GaleriaAberta Ning](http://GaleriaAberta.Ning); [GaleriaAberta Agenda](http://GaleriaAberta.Agenda); [GaleriaAberta Classificados](http://GaleriaAberta.Classificados); [GaleriaAberta.com](http://GaleriaAberta.com)

### **Prémios**

**2011** - Título de Honra como Membro Honorário da "Acadêmia Boitubense de Artes e Letras", com atribuição da cadeira nº 40.

**2010** - Menção Honrosa grau Bronze (4º lugar) na exposição "Pictoremás" que decorreu de 3/9 A 4/10 com a obra "Crepúsculo no Douro".

**2009** - Medalha de Bronze Nacional, com a obra "Ladybug II" no "39e Salon-Concours International, de L' Académie Européenne des Artes" na Bélgica (Gembloux).

**2008** - Medalha de Bronze Internacional, com a obra " Survive in Senegal" no "38e Salon-Concours International, de L' Académie Européenne des Artes" na Bélgica (Gembloux).

### **Palestras**

**2010** - 06 de Novembro - "A Arte e a Sociedade" - palestra sobre Arte no Centro Cultural da Cidade da Horta.

**2010** - Outubro - "Olha quem vem almoçar - um dia com o pintor António Dulcídio" - Escolas do Primeiro Ciclo da rede pública do concelho de Cascais foram visitadas por figuras públicas das artes, espectáculo, desporto, política, saúde e outras de destacado interesse, no sentido ajudar a promover uma alimentação saudável junto dos mais pequenos.

**1998** - "O nascimento de uma Era" - Artigo de opinião, acerca do futuro da Internet e da Arte.

### **Publicações e entrevistas**

**2011** - Abril - Entrevista publicada na revista ArteNova.

**2010** - Participação no livro "Questionarte" lançado em 16 de Setembro no Novohotel em Lisboa.

**2010** - Participação do livro "Cristal de Talentos" lançado dia 12 de Agosto na 21ª Bienal do Livro, em São Paulo - Brasil. Antologia diferenciada onde poetas e escritores criam textos e poemas inspirados nas obras dos artistas plásticos ou escultores que participam do livro. Quem assina o prefácio é o Professor Michel Chelala, director da Academia Brasileira de Arte, Cultura e História; da Academia Latino Americana de Arte; presidente do Instituto Biográfico do Brasil (IBB) e professor emérito de História da Arte.

**2010** - Entrevista ao "Jornal de Oeiras" a propósito da exposição na Feitoria do Colégio Militar.

**2009** - Participação no Livro Mitos da Arte - Antologia de Pintores Portugueses Contemporâneos. Uma obra literária editado pela "Chiado Editora", que surge com o intuito de prestigiar e distinguir numerosos artistas portugueses de grande mérito, integrando nomes consagrados e emergentes, promovendo ao mesmo tempo a qualidade nacional da pintura contemporânea.

**2009** - Entrevista à "[Viseu tv](#)" no Museu Grão Vasco em Viseu

**2003** - Entrevista sobre o estado da arte em Portugal, "[Coisas Da Democracia, Segundo António Dulcídio](#)" ao Semanário "O Norte Desportivo" - Publicada em 18 de Outubro de 2003.

**2001** - Palestrante no "1º Fórum A Medicina a Internet e Arte" - faculdade de Medicina de Lisboa.

### Referências críticas

**2011-** António, conhecendo e acompanhando seus trabalhos nas artes, dando espaço a tantos artistas a se divulgarem e fazerem contatos e novas amizades. Então lhe digo muito nos honra ter você como nosso Membro Acadêmico. "Comendadora Adaljiza Cuan"

**2011** - Galeria Municipal de São Brás de Alportel revela «Ilusões Pictóricas»  
A Galeria Municipal de São Brás de Alportel acolhe, até 31 de Março, a exposição de pintura «Ilusões Pictóricas», com as cores e perspectivas de António Dulcídio. Nesta mostra, o artista mostra um conjunto de pinturas sobre tela que retratam de forma figurativa e intensa diversas realidades.

"Desde o misterioso mundo das profundezas, onde a vida brota como que por magia, até à sociedade actual inundada por tormentos e alegrias, António Dulcídio revela momentos captados ao longo de quatro anos de criação", refere-se.

O pintor nasceu em Lixa, Felgueiras, em 1959, e ainda jovem descobriu o gosto pelo mundo da criação artística, realizando vários trabalhos como autodidacta.

A paixão pela arte levou-o a estudar Arte, na Sociedade Nacional de Belas Artes, criando posteriormente a Rede Galeria Aberta, da qual é autor e administrador.

Ao longo da sua carreira, António Dulcídio já organizou mais de 50 exposições e conquistou várias medalhas. "Diarioonline.pt".

**2010** - "**Ilusões Pictóricas**" é uma exposição que atravessa os últimos 4 anos de criação deste artista, do figurativo das séries "Macros" ao abstracto da série "Notas Soltas". Na pintura microscópica macros ar, joga com cores intensas sem ser fosforescente e nos ferir. Na série "macros profundezas", teve a criatividade de a colocar, com outro significado, profundezas dos oceanos, com algo místico, donde surgem seres com vida, transparentes e com umas tonalidades recheadas de uma incrível beleza, movimentam-se como se estivessem dançando, em várias direcções. Mais recente a série "Momentos" é um grito de alerta para questões emblemáticas que atormentam a nossa sociedade: fome, desastres naturais, repressão, solidão, etc. Finalmente o abstracto surge como uma procura mais profunda do interior cromático de António Dulcídio.

**2010** - Critica de catálogo de Ângelo Vaz, à série Macros ar. "Este autor surpreendeu-me pela atitude de pintura microscópica. Joga com cores intensas sem ser fosforescente e nos ferir. Sabe como colocar os elementos e coloca muito bem as cores. Tem a noção das proporções sem artificialismos. Joga muito bem com os fundos tendo o cuidado de os iluminar para trazer para a frente do quadro o tema principal". *Mestre Ângelo Vaz*

**2010** - António Dulcídio é um excelente pintor. Ele sabe dar à realidade algo misterioso, diferente, onde é possível ler fortes mensagens. Eu admiro bastante este género de artistas que transmitem para a tela o seu interior. Parabéns António. *Guilherme d'Almeida*

**2009** - Comentário de Guilherme D'Almeida a propósito da série Jellyfish. "Comentar este excelente tríptico, não é fácil. Quando se diz que a cor preta, é ausência de luz, não é verdade, assim como a mesma é uma tonalidade triste, fúnebre, poderá significar isso se estiver isolada. Neste trabalho, António, teve a criatividade de a colocar, com outro significado, profundezas dos oceanos, com algo místico, donde surge seres com vida, transparentes e com umas tonalidades recheadas de uma incrível beleza, elas movimentam-se como se estivessem dançando, em várias direcções. *Guilherme D'Almeida*

**2008** - Artigo publicado Na Revista Niram Art [A Ñ O I I I , N º 1 0 , 2 0 0 8](#), sobre a obra "Mulher só":

"Um labirinto de tons cinzentos permite-nos entrar dentro da mente do artista, e pelas escadas da sobreposição dos tonos escuros, subimos até o ponto central da obra, uma figura feminina, pintada de costas, uma figura imponente, imortalizada como se fosse uma estátua de barro ainda molhada. Ainda podemos sentir o cheiro à terra molhada, eis a figura ancestral da mulher, a mulher-mãe, a mulher-amante, a mulher-musa. Estátua pré-histórica de uma divindade pagã, pacientemente colocada num ambiente surrealista. Aqui está o mistério e a originalidade deste artista plástico português, que sabe surpreender com cada tela. A tristeza doce de uma canção perdida, trazida subtilmente à pintura pelo pintor Dulcídio. Nas palavras do próprio artista, ele pinta "Momentos - da juventude, fugidios, em que se vê o futuro a cores ..." *Nicole Blanco*

**2003** - "Um pintor surrealista que quer pintar a verdade. Contradição? O surrealismo não é mentira, apenas aquilo que escapa ao racional. Com realismo, António Dulcídio critica. Com surrealismo, sonha. Quer ver as pessoas a comprar apenas o que é útil. A arte, por exemplo. Quer respeito, nas praças, na estrada, no mundo português. E espera por uma política de Cultura que eduque os cidadãos. Ou uma política de Educação que os torne cultos. Surrealismos... " Entrevista ao Semanário "O Norte Desportivo" publicada em 18 de Outubro de 2003 Autor - *Pedro Miguel Gonçalves*

**1995** - "Dulcídio, profundamente influenciado pelo Rio Douro e pelas gentes ribeirinhas, fez com que, alguns destes cenários e acontecimentos marcassem a sua sensibilidade pela Arte. Dulcídio pinta o que vê e sonha com o que pinta, transportando os seus ideais de cor e fantasia para a tela. Mostra-nos um conjunto de formas surrealistas e nesta ordem de ideias poderei arriscar dizendo, que a obra do artista não escapa a ser testemunha do tempo. O artista procura transmitir a cor do momento através de uma obra inventiva e de grandiosidade surrealista". *Clárisse Antunes*.

#### **Exposições: 60**

#### **Representações**

Representado em várias colecções: Portugal - Sociedade Nacional de Diabetes; Câmara Municipal de Felgueiras; Câmara Municipal da Horta; Câmara Municipal de Vila do Conde; Colecções privadas. Escola da Abóboda n. 2. Espanha - Colecções privadas. Dinamarca - Colecções privadas.